

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (mistura contendo imidacloprido)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola Endereço: Av. Silva Jardim, nº 2600 - 19º andar, Água Verde, CEP: 80.240-020 - Curitiba - PR -Brasil. Telefone: 55 (41) 3071-9100.	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Emergências de transportes: 0800 117 2020. Emergências nos casos de intoxicações: 0800 70 10 450.	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo imidacloprido.	8. RÓTULO DE RISCO:
4. Nº ONU: 3077	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: TAUS	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se ingerido e/ou se inalado e pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo para os organismos aquáticos. 10.1.1 Características do produto: o produto é sólido, granulado dispersível – WG, de cor branca (N9.5/) e odor característico. 10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: o produto é estável ao ar por pelo menos 2 anos em condições de temperatura e armazenamento indicadas em rotulo e/ou bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal. O contato direto e/ou prolongado com a pele e olhos pode provocar irritação, vermelhidão, coceira.	
10.4. Meio ambiente: nocivo para os organismos aquáticos. Evite entrada em cursos de água. A dispersão no ambiente pode contaminar a água. Evite entrada em cursos de água. Densidade: antes e depois de ser compactado é 0,571 g/cm³ e 0,583 g/cm³, respectivamente. Solubilidade: as misturas com água, em ambas as dosagens (mínima e máxima), foram homogêneas. As misturas com metanol e as misturas com hexano, dosagens mínima e máxima, apresentaram separação de material sólido.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do	

produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: em casos de incêndios, utilizar extintores de água em forma de neblina, pó químico, dióxido de carbono (CO₂), ficando a favor do vento, para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.		
11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, é recomendado realizar procedimentos de lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento sintomático poderá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, neste caso, deverá se optar por máscaras ou respirador com filtro combinado (filtro químico contravapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: China Polícia: 110. Corpo de bombeiros: 119. Emergência médica: 120.	14.2. País de trânsito: China Polícia: 110. Corpo de bombeiros: 119. Emergência médica: 120. Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica.	14.3. País de destino: Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001 Outros: Não se aplica.
Elaboração Toxiclin: 22/10/2024 Revisão (01): 25/04/2025		